

JORNAL DE TURISMO

POR SÉRGIO NERY

Jade Queiroz/MTur



Balsas transportam turistas em Aquiraz (CE)

Brasil é Top 10 em empregos no turismo

O Brasil figura entre as dez maiores potências globais do turismo em geração de empregos, segundo o relatório Travel & Tourism Economic Impact 2025: Global Trends, do WTTC. O país é o 7º do mundo em postos de trabalho no setor, com 8,21 milhões de vagas em 2025.

A entidade prevê ainda que o Brasil será o 9º que mais criará novos empregos entre 2025 e 2035 (+1,5 milhão). No desempenho econômico, o turismo deve mover US\$ 167,6 bilhões em 2025 (12ª posição mundial), enquanto os investimentos de capital projetados colocam o

país em 13º em 2026 (US\$ 20 bilhões). A força do turismo doméstico também se destaca: 11º maior mercado em gastos internos, com US\$ 113,2 bilhões previstos para 2025. Para o ministro Celso Sabino, os dados “confirmam o setor no centro da agenda econômica, com emprego, renda, atração de investimentos e maior competitividade internacional”. Já a Embratur avalia que os dados reforçam a imagem de destino competitivo e diversificado, alinhando promoção internacional e captação de investimentos.

Emprego estruturante

A 7ª colocação do Brasil em empregos no turismo, segundo o WTTC, é mais que um simples comparativo entre países: indica a capacidade de inclusão em todo o território. Projeções de 8,21 milhões de vagas em 2025 e mais 1,5 milhão até 2035 sugerem um motor anticíclico, que

difunde renda em serviços, cultura e pequenas e médias empresas. Com a continuidade das políticas de qualificação e formalização profissional, o país pode transformar o factual do ranking em uma tendência consistente de trabalho decente na atividade turística.

Capital atraído

A 12ª posição no Produto Interno Bruto do turismo (US\$ 167,6 bilhões em 2025) e a 13ª em investimento (US\$ 20 bilhões em 2026) sinalizam a confiança do mercado no setor de viagens e turismo. Um marco regulatório claro, somado a conces-

sões de parques, rotas aéreas e crédito a micro e pequenas empresas podem acelerar projetos e encurtar prazos de execução. O setor converge infraestrutura, hotelaria e tecnologia — e isso eleva a produtividade e o padrão de serviços.

Força doméstica

O 11º maior gasto interno (US\$ 113,2 bilhões) mostra que o turista brasileiro é capaz de sustentar o atual ciclo virtuoso. Esse movimento reduz a sazonalidade da atividade turística, espalha a demanda por destinos emergentes e atrai investimentos pri-

vados. Tarifas previsíveis, conectividade aérea e promoção regional podem consolidar a base doméstica, alavancando a competitividade internacional — apresentando o Brasil como vitrine de um mercado robusto, vibrante e resiliente.

Turismo começa na base

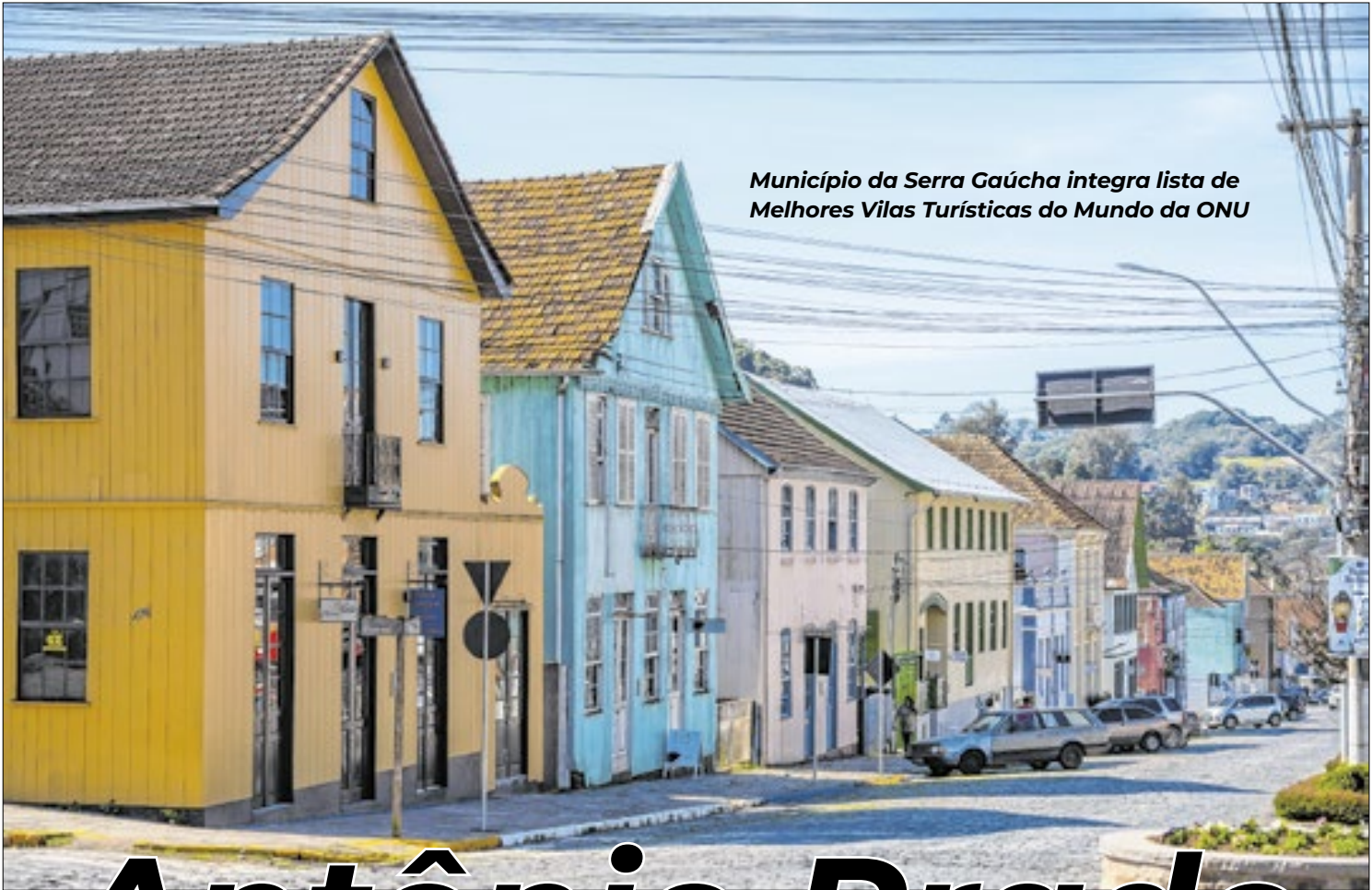
A inclusão de Antônio Prado na lista da ONU como uma das Melhores Vilas Turísticas vale mais do que um troféu: legitima o turismo de base comunitária, em que o morador é protagonista e o visitante, aliado da preservação. O efeito multiplicador é claro. Pousadas, restaurantes

familiares, guias e artesãos giram a economia, a renda permanece no território e a identidade cultural se renova. Com planejamento e boa governança, a autenticidade vira valor econômico sem agredir o ambiente — um caminho para centenas de municípios brasileiros.

Correção necessária

Na nota “Foco na articulação política”, publicada na semana passada, a coluna atribuiu a ausência de Celso Sabino na abertura da Abav Expo a uma opção de costura política. Correção: o ministro foi exonerado temporariamente para reassumir o mandato de deputado

e votar a medida provisória que substitui a alta do IOF, a pedido do governo. No período, a secretária executiva, Ana Carla Lopes, respondeu interinamente pelo MTur e representou o governo. Reconhecemos o equívoco e pedimos desculpas aos leitores e aos citados.



Município da Serra Gaúcha integra lista de Melhores Vilas Turísticas do Mundo da ONU

Antônio Prado entre as melhores vilas do mundo

ONU celebra turismo de base comunitária na Serra Gaúcha

A pequena Antônio Prado, na Serra Gaúcha, acaba de entrar para o mapa da excelência: a ONU Turismo reconheceu o município como uma das Melhores Vilas Turísticas do Mundo. O anúncio foi feito na China, no dia 17 de outubro, após seleção que avaliou mais de 270 candidaturas de 65 países.

Única brasileira laureada na edição de 2025 — e segundo título nacional na história do programa —, a cidade gaúcha soma prestígio internacional ao ano em que o Rio Grande do Sul celebra os 150 anos da imigração italiana.

O selo Best Tourism Villages by UN Tourism chancela destinos que unem sustentabilidade, inovação e inclusão social. Em Antônio Prado, esses pilares aparecem na prática: proteção da Mata Atlântica, Plano Municipal de Saneamento, Comissão de Mudanças Climáticas, incentivo à energia solar, inclusão digital e social no meio rural, valorização da cultura imigrante, estímulo ao protagonismo feminino e juvenil e uma gestão participativa que envolve conselhos e deliberações coletivas.

No eixo econômico, o turismo move a roda local com programas que fortalecem as micro e pequenas empresas e agricultura familiar e que geram novas oportunidades de renda.

“Somos um destino de referência internacional, que alia desenvolvimento, preservação cultural e valorização da identidade graças a um trabalho coletivo, construído com planejamento, comprometimento e orgulho pela nossa história”, afirma o prefeito Roberto Dalle Molle.

Para a secretária de Turismo, Patrícia Schenkel, o selo traduz a alma da cidade. “É a união da cultura preservada no coração de cada pradense somado a políticas públicas conectadas nos três pilares da sustentabilidade. É como um diamante que estamos lapidando e tornando cada vez mais brilhante.”

Legado italiano

No território, a herança italiana salta aos olhos e ao paladar. Fundada em 1886 como última colônia italiana do Estado, Antônio Prado preserva no Centro Histórico o mais autêntico conjunto arquitetônico da imigração italiana no Brasil, com 48 edificações tombadas pelo Iphan.

Mas a tradição vai além das fachadas: está na língua Talian nas escolas, nos filós que reúnem comunidades, na religiosidade, no vinho, na mesa farta e nas festas que marcam o calendário — a Festa Nacional da Massa (FenaMassa), a Noite Italiana e o Vino in Piazza.

O diretor do Escritório Regional da ONU Turismo para as Américas, Heitor Kadri, destaca o papel da comunidade no padrão internacional atingido pela vila. Segundo ele, é motivo de orgulho para os moradores ver a vila de Antônio Prado entre as melhores do mundo.

“Esse reconhecimento mostra que o turismo de base comunitária, pautado pela autenticidade e hospitalidade, conquista não apenas os visitantes, mas também o respeito internacional. É um exemplo claro de como o empenho dos moradores e empreendedores locais pode transformar o potencial de um destino em um produto de nicho com forte valor econômico e cultural”, analisa.

O Ministro do Turismo, Celso Sabino, sublinha o simbolismo do título para o interior do país, para a segmentação e para a pauta da sustentabilidade na atividade turística.

“Esta é uma vitória que mostra a força do nosso turismo rural. Antônio Prado é um tesouro que preserva a história da imigração italiana e a transforma em uma experiência turística rica e sustentável. Iniciativas como esta são muito importantes, valorizam as comunidades, geram renda e colocam nossos destinos como uma vitrine global.”

Valorização Cultural

A experiência brasileira confirma a tendência: depois da Rota do Enxaimel, em Pomerode (SC), reconhecida em 2021, Antônio Prado amplia a presença do país nessa vitrine — e abre caminho para que outros destinos rurais consolidem seu posicionamento internacional.

Para o visitante, a vitória funciona como sinalização clara: Antônio Prado entrega experiências autênticas — do centrinho histórico perfeitamente preservado ao enoturismo, das festas tradicionais aos roteiros pelo interior, passando por moinhos, casas históricas, artesanato e uma gastronomia que traduz séculos de encontro entre culturas.

Para quem vive lá, o selo da ONU Turismo reforça que cuidar da própria casa é o melhor projeto de desenvolvimento sustentável.

No fim, a cidade mais italiana do Brasil mostra que patrimônio cultural não é peça de museu - é estratégia viva. Quando a atividade turística respeita o lugar e reparte valor, ganhos econômicos, sociais e ambientais deixam de ser promessa e viram rotina, além de abrir um horizonte de oportunidades. Agora, Antônio Prado tem o mundo como janela. E convida cada viajante a entrar.

Obras-chave da COP30 prontas em Belém

Belém concluiu no último sábado (18) a ponte de acesso rápido entre o Porto de Outeiro e os locais da COP30. Já o próprio Porto de Outeiro, totalmente revitalizado, tem inauguração prevista para a próxima sexta-feira (24).

As duas obras ancoram mobilidade e hospedagem do evento. Dois navios de cruzeiro, contratados pelo governo federal, ficarão atracados no terminal e ofertarão cerca de 6 mil leitos.

O trajeto até a Blue Zone, com menos de 20 km, levará entre 25 e 30 minutos em ônibus oficiais gratuitos, em operação contínua por faixas de BRT e pela nova ponte.

Após a cúpula, o porto entra na rota de cruzeiros, impulsionando turismo local.

Comissão aprova projeto que altera Lei do Fungetur

A Comissão de Turismo da Câmara aprovou proposta que autoriza o uso do Fungetur (Fundo Geral de Turismo) para financiar startups e empresas de tecnologia com soluções inovadoras para o setor.

O texto, substitutivo do relator e ex-ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio (PL-MG) ao PL 903/25, de Alfredo Gaspar (União-AL), altera a lei do fundo e inclui, na Política Nacional de Turismo, o estímulo à inovação digital voltada a experiência do turista, acessibilidade, gestão e promoção de destinos.

O Fungetur poderá financiar essas iniciativas reconhecidas pelo Ministério do Turismo. A proposta segue para a CCJ, em caráter conclusivo, e depois para o Senado Federal.

Fórum de eventos reúne trade turístico no Recife

A Academia Brasileira de Eventos e Turismo realiza, em Recife, o 4º Fórum Nacional nos dias 28 e 29 de outubro, no Gabinete Português de Leitura.

Com o tema “Dos territórios e experiências à força cultural e econômica dos eventos e turismo”, o encontro reúne academia, mercado e poder público para discutir tendências, políticas e cases regionais.

A programação inclui painéis, feiras e cultura, além de palestra magna do professor Mário Beni.

O objetivo é propor uma reflexão sobre o papel estratégico dos eventos e do turismo como indutores de desenvolvimento econômico e valorização cultural dos territórios brasileiros. O fórum conta com apoio da Empetur, da Prefeitura do Recife.

TAP Air Portugal lança programa corporativo

A TAP Air Portugal lançou o TAP ForBiz, programa para empresas com foco em flexibilidade e controle de custos nas viagens.

Voltado sobretudo a Pequenas e Médias Empresas, a iniciativa promete transformar a forma como as corporações gerenciam suas viagens. A plataforma oferece benefícios diretos tanto para os gestores quanto para os colaboradores, consolidando a companhia portuguesa como uma das principais parceiras do setor corporativo aéreo internacional.

O ForBiz adota cashback de até 5% para uso em tarifas, taxas, bagagem, Fast Track, lounges e assentos. O portal integra gestão e mantém acúmulo no Miles&Go. Já são mais de 15 mil empresas inscritas.

Divulgação